

TSC Database Application Development e Data Science Conceitos Iniciais & Introdução a Lógica de Programação PROFA. PATRICIA ANGELINI profpatricia.angelini@fiap.com.br



1. CONCEITOS INICIAIS

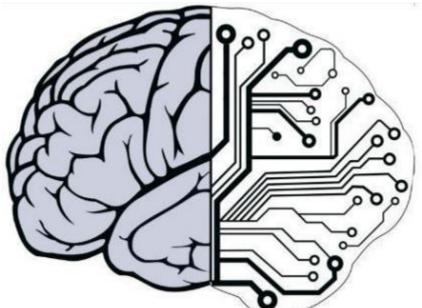


PENSAR COMO UM COMPUTADOR

pensamento¹

pen.sa.men.to1

sm (pensar+mento²) 1 Ato ou faculdade de pensar. 2 Ato do espírito ou operação da inteligência. 3 Fantasia, imaginação, sonho. 4 Cuidado, preocupação, solicitude. 5 Ideia, lembrança. 6 Modo de pensar; opinião. 7 Alma, espírito. 8 Conceito, moralidade (de um apólogo, epigrama, ou sátira); a intenção de um autor. P. de classe, Sociol: conjunto de ideias, valorações, atitudes e conceitos peculiares aos membros de uma camada social. P. social, Sociol: conjunto das reflexões não sistemáticas do homem sobre suas experiências como ser social.





COMO ENSINAR O COMPUTADOR A FAZER

TUDO QUE MEU COMPUTADOR SABE FUI EU QUEM ENSINEI.



COMO O COMPUTADOR REALIZA TAREFAS?

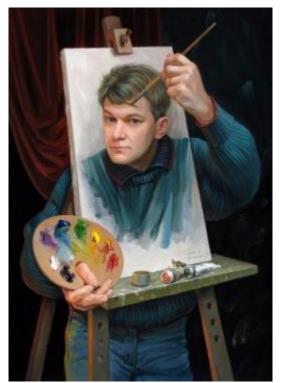
- Ele executa instruções bem definidas passadas por meio de uma LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO
- As pessoas que ensinam os computadores a realizar tarefas são os PROGRAMADORES.





O QUE ESPERAMOS DOS ALUNOS?

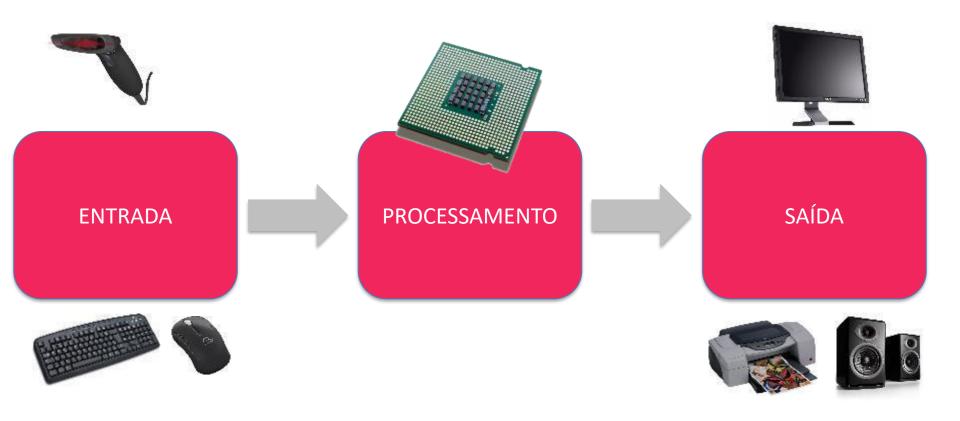




NÃO ESPERAMOS QUE DOMINEM UM CONTEÚDO



PRINCÍPIO BÁSICO DA INFORMÁTICA





ARQUITETURA DE VON NEUMANN RESUMIDA

Toda a programação se resume em dar ORDENS ao PROCESSADOR

UNIDADE CENTRAL DE PROCESSAMENTO (CPU)

MEMÓRIA PRINCIPAL (RAM)

BARRAMENTO DE DADOS

Teclado

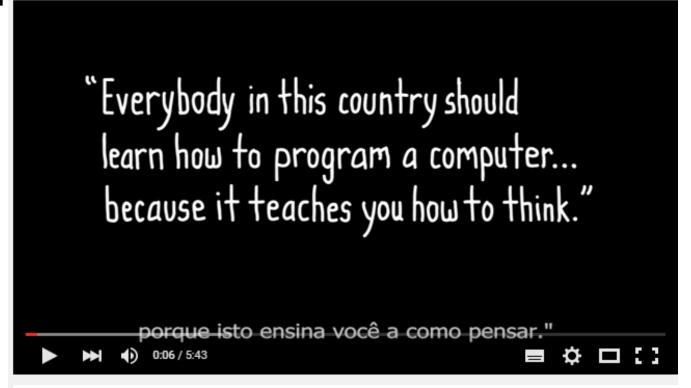
Vídeo

Disco Rígido

Outros Dispositivos



UM PEQUENO VÍDEO SOBRE SER



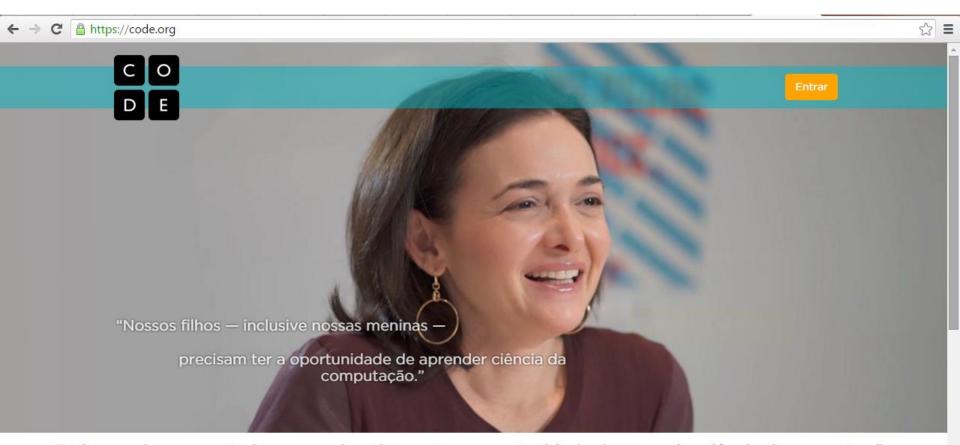
What most schools don't teach - Legendado Português Brasil

LINK: https://www.youtube.com/watch?v=iKKOV4yGI M&feature=share



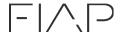


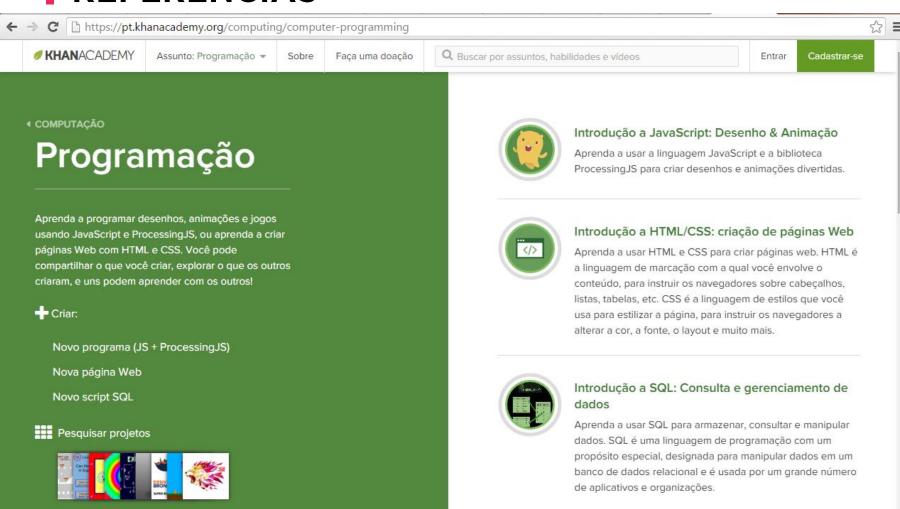




Todos os alunos, em todas as escolas, devem ter a oportunidade de aprender ciência da computação

Apoie *







2. INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO



1.1 LÓGICA

Pode-se entender como lógica, a ciência dos princípios formais do raciocínio.

Todos têm a capacidade de raciocínio, porém é necessário representá-la formalmente. A lógica estuda a organização do pensamento ou raciocínio estruturado.

 A lógica de programação é a base para o desenvolvimento de todo e qualquer tipo de programa de computador e é representada por meio de algoritmos.



1.2 ALGORITMOS

Entende-se por algoritmo uma **sequência finita** de instruções que não pode ter duplo sentido e que pode ser executada **mecanicamente**

dando ao computador instruções detalhadas sobre como executar determinada tarefa. Essa sequência de regras formais normalmente envolve expressões matemáticas para a resolução de um problema.

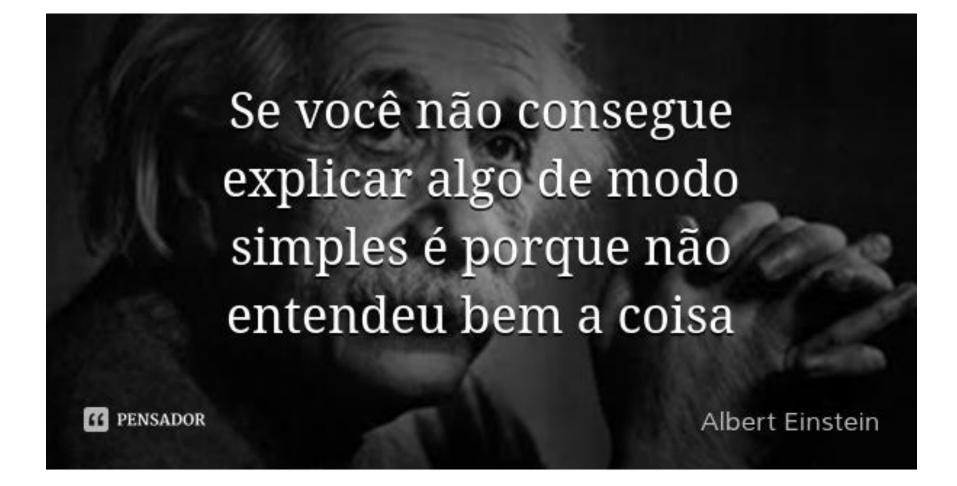
Problema é uma **proposta duvidosa** que pode ter múltiplas soluções ou mesmo não ter nenhuma, **logo cada indivíduo pode construir sua própria solução.**



EXERCÍCIO PRÁTICO









EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente o procedimento para sacar dinheiro em um caixa eletrônico;
- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente as etapas necessárias para fritar um ovo;
- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente o procedimento para cozinhar um belo miojo.
- Crie um algoritmo que descreva detalhamente o processo de ir à academia.
- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente o procedimento masculino e feminino para sair de balada.

LEMBRE-SE: Escrever um algoritmo é como ensinar algo a uma criança de 5 anos



1.2.1 TIPOS DE ALGORITMOS

Não estruturados: são aqueles usados para descrever soluções para problemas cotidianos e que não necessariamente podem ser executados por máquinas.

Estruturados: são aqueles usados para descrever instruções detalhadas considerando que as mesmas serão executadas por máquinas.



1.2.2 FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE ALGORITMOS

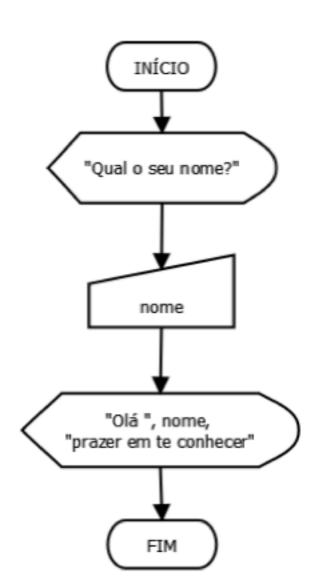
Diagrama de fluxo: também conhecido como diagrama de blocos é uma forma gráfica que representa as instruções de acordo com formas geométricas padronizadas e mundialmente aceitas.

Pseudocódigo: também conhecido como portugol descreve as instruções em língua portuguesa como se fossem instruções em linguagem nativa.

Diagrama de Chapin: também conhecido como diagrama N-S representa as instruções em forma de quadros e de forma hierárquica.



EXEMPLO DE DIAGRAMA DE BLOCOS



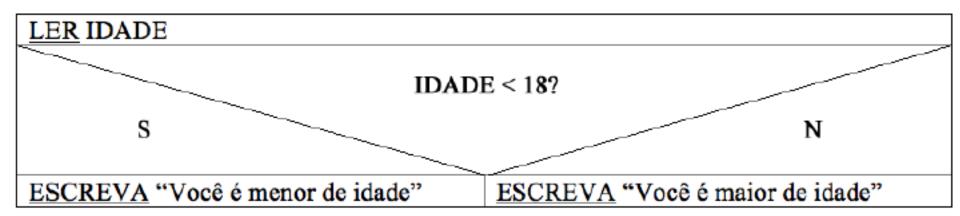


EXEMPLO DE PSEUDOCÓDIGO

```
VisuAlg 2.5 - Semnome.alg
Arquivo Editar Exibir Algoritmo Código Ferrame
área de declaração
                                         de variáveis
     algoritmo "Primeiro Algor
     Var
       nome: caractere
                                          área de instruções
     inicio
       escreva ("Qual o seu nome? ")
      leia(nome)
       escreva ("Olá ", nome, " prazer em te conhecer")
     fimalgoritmo
```



EXEMPLO DE DIAGRAMA DE CHAPIN





SIMBOLOS DO DIAGRAMA DE BLOCOS

Símbolo	Função
	Indica o INÍCIO ou FIM de um processamento Exemplo: Início do algoritmo
TERMINAL	B
PROCESSAMENTO	Processamento em geral Exemplo: Calculo de dois números
	Operação de entrada e saída de dados
	Exemplo: Leitura e Gravação de Arquivos
ENTRA/SAÍDA	
	Indica uma decisão a ser tomada
	Exemplo: Verificação de Sexo
DECISÃO	



SIMBOLOS DO DIAGRAMA DE BLOCOS

Símbolo	Função
0	Permite o desvio para um ponto qualquer do programa
DESVIO	
	Indica entrada de dados através do Teclado Exemplo: Digite a nota da prova 1
ENTRADA MANUAL	Master información accultadas
EXIBIR	Mostra informações ou resultados Exemplo: Mostre o resultado do calculo
EXIBIR	Relatórios
RELATÓRIO	



EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Vamos escrever os algoritmos em linguagem agora de maneira estruturada? Use o diagrama de blocos e escreva os algoritmos abaixo.

- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente o procedimento para sacar dinheiro em um caixa eletrônico;
- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente as etapas necessárias para fritar um ovo;
- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente o procedimento para cozinhar um belo miojo.
- Crie um algoritmo que descreva detalhamente o processo de ir à academia.
- Crie um algoritmo que descreva detalhadamente o procedimento masculino e feminino para sair de balada.





- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 23ª Edição. São Paulo: Érica, 2010.
- CONCILIO, Ricardo et al. Algoritmos e lógica de programação. 2ª Edição. São Paulo: Cengage, 2011



Copyright © 2023 Profa. Patrícia Angelini

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).